BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

Ministério da **Fazenda**

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE 2012

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho de suas atividades no primeiro semestre de 2012. O Relatório deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas, Notas Explicativas e Pareceres.

1. Banco da Amazônia, há 70 anos, uma história em movimento

Muito se tem a dizer sobre o Banco da Amazônia, no exercício em que a instituição completa 70 anos de existência. No decorrer dessas sete décadas, o Banco mudou de nome, de logomarca, de foco de atuação, porém sempre teve clara uma diretriz: *promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia*, tornando-se o grande braço daqueles que vivem e investem nessa imensa Região.

Falar em Amazônia é falar em Banco da Amazônia, que muito tem realizado, porém, é possível e pode ser feito muito mais. Para tanto, o Banco investe na capacidade de verticalizar a economia, por meio da aplicação de recursos em conhecimento, agropecuária, tecnologia, além de dar continuidade aos projetos de esporte e lazer.

Contando com apoio financeiro do Banco, o amazônida ganha o reconhecimento que merece e não necessita sair da sua localidade, pois se orgulha de morar e trabalhar na Região.

Atuando em uma região complexa, com vertentes que necessitam de abordagens distintas, o Banco oferece produtos segmentados, dispondo de recursos suficientes para proporcionar a melhoria do cenário regional, atendendo a todos os segmentos da sociedade, o que leva a geração de emprego, renda e valor para a Amazônia.

Assim, o Banco continuará desenvolvendo seu papel, intensificando a valorização das potencialidades regionais, com foco na redução das desigualdades intra e infra-regionais, em sintonia com as políticas e programas do governo federal voltados para a Amazônia.

2. Cenário Econômico

Do ponto de vista macroeconômico, o primeiro semestre de 2012 foi desafiador. Neste cenário, ocorreu o agravamento da crise na região da Zona do Euro, onde Grécia, Espanha, Portugal e Itália, obtiveram seus rebaixamentos dos ratings das agências de classificação *Stantard & Poors, Fitch e Moody´s*. Nos E.U.A, o período foi de relativa estagnação.

No cenário brasileiro, o governo buscou dar continuidade à trajetória de alavancagem da economia nacional, mediante a adoção de novas políticas de ampliação do crédito bancário, inclusive com redução gradativa da taxa SELIC. Porém, com a divulgação recente do IBGE sobre o resultado da produção industrial brasileira, no mesmo período, verificou-se uma queda de 3,4% da atividade industrial nos primeiros cinco meses do ano em relação ao igual período do ano passado. A economia manteve-se estagnada, mesmo com os estímulos dados pelo Governo Federal de combate a crise, onde o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 2,24% no semestre corrente, mas com redução de 0,20% em relação ao mesmo período anterior.

O papel do Banco da Amazonia S.A., dentro do contexto econômico nacional, esteve alinhado à política do governo federal para fomentar a economia amazônica, sendo seu papel preponderante, batendo recorde absoluto nas contratações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), superando metas estabelecidas como foi o caso da agricultura familiar (plano safra 2011/2012), onde foi atingido 110,5% do que foi definido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, que era de R$500,0 milhões, alcançando R$552,2 milhões.

Também nos seis primeiros meses de 2012, foram realizados investimentos acima do que ocorreu em 2011, especialmente em: cultura, turismo, biodiversidade, além de micro e pequenas empresas.

3. Desafios para o Banco

O ambiente econômico e financeiro para 2012 sinalizava que o Banco da Amazônia, como todas as demais Instituições Financeiras, necessitava exercer um efetivo acompanhamento das metas e objetivos traçados para que os resultados projetados para o ano fossem plenamente atingidos.

Neste sentido, a partir das reuniões de planejamento com os Gestores do Banco, a Diretoria Executiva aprovou, para o ano de 2012, um amplo Programa visando buscar melhores resultados para a Instituição: **O PROGRAMA MAIS,** que conta com três pilares fundamentais:

FNO MAIS: Tem como objetivo principal trabalhar na busca de cumprir integralmente a meta de aplicação do **FNO**;

RECUPERA MAIS: Tem como objetivo principal trabalhar na busca de cumprir integralmente a meta de recuperação de crédito e redução da inadimplência;

ECONOMIZE MAIS: Tem como objetivo trabalhar na busca de reavaliar os gastos e reduzir custos.

Foi montado e colocado em prática um robusto plano de ação, composto de uma série de ações multidisciplinares, dentre as quais se destacam:

- Reconhecer fatos que oportunizam o crescimento da organização e o alcance de resultados;
- Compreender as potenciais ameaças que dificultam o alcance dos objetivos da organização;
- Combater as inconformidades, buscando aperfeiçoar os processos;
- Trabalhar vários pontos da Instituição na busca de melhorar os serviços prestados e, conseqüentemente, o resultado do Banco.

Com o **PROGRAMA MAIS**, o Banco da Amazônia espera alcançar seus objetivos estratégicos e operacionais, construindo uma Amazônia mais forte, mais emprego e renda, dentro de um processo de desenvolvimento sustentável.

Além do desafio interno, o Banco buscou otimizar os programas traçados pela política do governo federal, com destaque para:

3.1 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

O Banco da Amazônia tem se destacado nesse processo de crescimento, por meio de indução e direcionamento dos investimentos e da economia da Região. Em alinhamento ao Governo Federal para atendimento da meta prioritária para o crescimento do país, até maio de 2012, foi aprovada a contratação de 30 projetos infra-estruturantes no âmbito do PAC, investindo R$6.075,4 milhões, com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Do total acima citado, R$6.042,5 milhões correspondem a 29 projetos efetivamente contratados. São projetos infra-estruturantes voltados ao atendimento de energia, transporte, saneamento básico e telefonia, gerando emprego, distribuindo renda e contribuindo para melhorar a infra-estrutura do País

3.2 Programa Microcrédito Produtivo Orientado – AMAZÔNIA FLORESCER:

O Amazônia Florescer atua nas áreas urbana e rural por meio de Termo de Parceria entre o Banco da Amazônia e a Associação de Apoio a Economia Popular da Amazônia (Amazoncred), que dispõe de Assessores de Negócios, profissionais treinados que mantém estreito diálogo com os empreendedores populares e agricultores familiares no local onde é desenvolvido o empreendimento, avaliando a utilidade e adequação do crédito, orientando quanto ao seu uso produtivo, estimulando uma cultura empreendedora e evitando o superendividamento do cliente.

No 1º semestre de 2012, com 8 Unidades de Microfinanças (Abaetetuba-PA; Ananindeua Cidade Nova-PA; Belém-Pedreira-PA; Belém-Reduto-PA; Castanhal-PA; Marabá-PA; Manaus-AM e Santarém-PA), o Amazônia Florescer alcançou o volume de aplicação na ordem de R$12,9 milhões, um crescimento de 207% de aplicação em relação ao 1º semestre de 2011 e alcançando um acumulado de 37,6 milhões de reais ao longo de 4,5 anos.

O Amazônia Florescer, somente no 1º semestre de 2012, atendeu 9.298 clientes, com um acumulado de 35.620 beneficiados pelo Programa, fomentando a geração de emprego e renda nas áreas periféricas da região amazônica.

A tabela abaixo demonstra como o Programa atua:

GENERO	CLIENTES ATENDIDOS	NÍVEL DE RENDA FAMILIAR	CLIENTES ATENDIDOS	ESCOLARIDADE	CLIENTES ATENDIDOS	FAIXA ETÁRIA	CLIENTES ATENDIDOS
FEMININO	58%	ATÉ R$600,00	57%	SUPERIOR COMPLETO	1%	ACIMA DE 65 ANOS	2%
MASCULINO	42%	R$ 601,00 A R$ 1.000,00	21%	SUPERIOR INCOMPLETO	2%	56 – 65 ANOS	8%
		R$ 1.001,00 A R$ 1.500,00	11%	MÉDIO COMPLETO	32%	46 – 55 ANOS	19%
		R$ 1.501,00 A R$ 5.000,00	10%	MÉDIO INCOMPLETO	16%	36 – 45 ANOS	26%
		ACIMA DE R$ 5.000,00	1%	FUNDAMENTAL COMPLETO	14%	26 – 35 ANOS	28%
				FUNDAMENTAL INCOMPLETO	34%	18 – 25 ANOS	17%
				ANALFABETO	1%		

No crédito rural, de janeiro a junho de 2012, foram aplicados R$3,9 milhões, um crescimento de 301,0% de aplicação em relação ao 1º semestre de 2011 e atingindo um acumulado de R$6,4 milhões, com atendimento de 1.689 famílias de agricultores familiares pronafianos B e um acumulado de 3.054 famílias

3.3 Operação Cidadania Rio Xingu:

O Banco da Amazônia atua em 11 municípios da Região Norte no âmbito da Operação "Cidadania Xingu" (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu), que visa promover políticas e ações que incentivem o desenvolvimento sustentável da Região, com foco na melhoria da qualidade de vida das populações rural e urbana nos municípios impactados pela UHE Belo Monte.

No exercício de 2012, foram aplicados na Região do Xingu cerca de R$26,4 milhões por meio de 529 contratações das diversas fontes de recursos e programas do Banco, sendo que 48,0% (R$12,7 milhões) desse total foram destinados aos agricultores familiares, empreendedores individuais e para as micros e pequenas empresas.

3.4 Operação Arco Verde Terra Legal:

O Banco da Amazônia participa, desde 2009, da Operação "Arco Verde-Terra Legal", iniciativa para promover o desenvolvimento sustentável nos municípios da Amazônia Legal que apresentam os maiores índices de desmatamento.

No período de janeiro a maio de 2012, nos 29 municípios em que atua, o Banco da Amazônia financiou 2.098 operações de crédito, no valor aproximado de R$160,2 milhões. Desse total, foram aplicados cerca de R$24,0 milhões pelo FNO-Biodiversidade.

4. O Banco e suas ações focadas para o desenvolvimento

Sempre imbuído da responsabilidade que lhe foi atribuída desde sua criação, em 1942, ou seja, de atuar na Amazônia como fomentador do desenvolvimento regional como agente financeiro do governo federal, o Banco bateu recorde absoluto no primeiro semestre nas contratações do FNO, que é a maior e mais importante fonte de recurso disponibilizada pelo governo, pois foi alcançado o valor de R$1.800,0 milhões, mesmo valor efetivado durante todo o ano de 2011, superando metas e expectativas.

Nessa linha de aplicações, se destacam:

4.1 FNO - INTINERANTE:

Foram realizadas, no primeiro semestre de 2012, em parceria com o Ministério da Integração Nacional, 12 seminários do FNO - Itinerante nos seguintes municípios: Porto Walter e Assis Brasil no Acre; São Gabriel da Cachoeira no Amazonas; Serra do Navio e Cutias no Amapá; Belterra e Primavera no Pará; Cerejeiras em Rondônia; Normandia em Roraima; e Lavandeira, Carrasco Bonito e Sandolândia no Tocantins.

Como resultado desse evento, foram contratadas 15 operações de crédito. O volume de recursos contratados atingiu R$2,8 milhões. Além disso, foi iniciada a contratação de 43 operações de crédito, com perspectiva de alocação de R$1,7 milhão

No mesmo período ocorreu a emissão de 135 Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP's) para produtores rurais do Estado do Amapá, visando atendimento com recursos do Amazônia Florescer e Pronaf Floresta. E em todos os municípios atendidos foram realizadas 41 visitas a empreendedores individuais.

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE